O ECO
Jornal da Ilha Grande

Setembro de 2017 - Ano XVIII - Edição 221

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

V EDIÇÃO DO PLEIN AIR ILHA GRANDE

Abertura da Primavera: os encantos da arte de pintar ao ar livre

Foto: Kelly Robaina



PÁGINA 13

INFORMATIVO DA OSIG

62° Fórum de Turismo da Ilha Grande

PÁGINA 12

COISAS DA REGIÃO

Vó Maria: Aniversário de Centenária na Ilha Grande

PÁGINA 22

COISAS DA REGIÃO

Campeonato Brasileiro de Regatas à Vela

PÁGINA 19

EDITORIAL



O MUNDO ENDOIDOU

Até quando suportaremos as loucuras que o homo sapiens criou?
“As mulheres sapiens não entram neste jogo porque pertencem à Dilma”.

Na política, segundo Gilmar, corrupção não é o maior problema de um país (li na internet) e o procurador Janot deveria ter pedido sua própria prisão, assim foi dito. Toda a cúpula do governo está presa, processada ou respondendo a inquéritos. A senadora diz que a Venezuela é democracia plena. Outro senador discursa pedindo a intervenção militar urgente. O STF, segundo o povo, deixa para a manhã o que pode fazer hoje. O Procurador geral da República, segundo o Presidente da República é mais ou menos um desvairado perseguidor político. O Moro porque cumpre a lei abusa de autoridade. O ex-ministro agradece à Policia Federal, porque achou o dinheiro que ele não sabia onde o havia guardado. Os Batistas surrupiaram tudo de todos, mas não entendem onde cometeram o crime. Um procurador do Ministério Público trabalhava nos dois lados do muro, em relação aos batistas. A delação premiada só precisa de provas quando for contra mim, contra os meus inimigos não. Os magistrados devaneiam na interpretação da lei, até se tornar show para redes de televisão, se atropelam na própria argumentação, sem o expectador entender nada e depois de contrariar o relator, diz que vota com ele. Um cidadão larápio, segundo a voz do povo, se diz injustiçado por estar preso contrariando a lei que protege a infância e juventude, porque se considera Garotinho. Em Santa Catarina e Paraná apropriaram-se da grana destinada à educação, por considerarem ser de praxe, “acordo de cavalheiro”. O meu Rio Grande, o estado mais promissor do país, uma verdadeira Europa encrustada na Serra Gaúcha, mais falido que morador de rua. O nosso Rio de Janeiro, segundo estado na importância do país, está parecendo uma cracolândia, de mão estendida pedindo uma esmola a quem passar e em “guerra civil” sem causa ideológica.

Só para fechar a conversa, tem cinco presidentes da república entre condenados réus, denunciados ou quase sendo réus. Recorde mundial. Vão para o Guinness com certeza.

Com toda esta desgraceira, caro leitor, ainda é um grande país, observe que o gringo vem para cá e não quer ir embora e ainda quer investir aqui. Neste desencontro político e judiciário, o país ainda cresce, a inflação baixando, os juros também, mas em desafio ao Moro a corrupção continua. Um paradoxo, não é? Mas, não vejo assim, vejo como um país tão rico que não conseguem destruí-lo e com um povo que quer que o mundo vire mel para morrer doce! Em qualquer lugar do mundo o destino seria outro. “ O couro comeria solto”! O Rock in Rio, que por sinal gostei muito, mostrou que tudo está bem como está! Viva o tropical mundão de Deus! Histeria coletiva! Mas ainda valorizando este país, eu diria que nenhum país no mundo de hoje teria condições de realizar com pequeno aparato de segurança, um Rock in Rio em paz como foi aqui. Na Europa teria sido o paraíso dos terroristas, os cemitérios não dariam conta dos mortos.

Bem, até agora falei da nossa casa. Veja no exterior: terrorismo por toda a parte, brincadeira de aviãozinho com ogiva nuclear sobre os inimigos, dando calça justa na arrogância do Trump, a China não tá nem aí, Rússia diz que o problema é do americano, o Norte Coreano rindo por brincar com a desgraça mesmo com seu povo passando fome e o Temer abre a reunião da ONU, mostrando como o Brasil está bem e dizendo aos empresário venham que a mina é aqui. “Só não digo que é conversa para boi dormir, porque é o Presidente da República”.

Será que foi Deus mesmo quem fez nosso mundinho? Foi Deus que fez o amor? Acredito que a Amelinha se enganou ao cantar esta canção!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!

Sumário

13 MATÉRIA DE CAPA

06 QUESTÃO AMBIENTAL

12 TURISMO

18 COISAS DA REGIÃO

25 TEXTOS E OPINIÕES

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Raíssa Jardim.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Raíssa Jardim, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



CONGRESSO DE CONSERVAÇÃO MARINHA

ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA DO LIXO MARINHO EM UMA PRAIA ARENOSA DA ILHA DE ITACURUÇÁ, BAÍA DE SEPETIBA-RJ

Rafaella Torres dos Santos1; Carlos Ferreira de Lima Cardoso - Universidade Castelo Branco;
Arthur de Barros Bauer - Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental de Macaé, UFRJ, Macaé/RJ;
Ana Paula de Castro Rodrigues - Departamento de Geoquímica, UFF

O lixo marinho é constituído pelo resíduo produzido pela sociedade através das inúmeras atividades econômicas, domésticas e de recreação e que é introduzido de forma direta ou indireta no ambiente marinho e costeiro. O crescimento da população gerou um aumento da produção desses produtos e, consequentemente, um aumento na produção de lixo marinho, o que vem sendo uma grande ameaça para esse ambiente. O descarte inadequado desses resíduos tem causado inúmeros impactos, sendo esses, danos econômicos, à saúde, perda de qualidade estética da praia, além de danos irreversíveis para a fauna marinha. O contato de animais marinhos com esses materiais inorgânicos, podem causar acidentes como a ingestão e até problemas mecânicos como enredamento, afogamento, ferimentos, entre outros. Do ponto de vista econômico, a presença de lixo nas praias e nos mares gera grande consequência negativa principalmente onde o turismo é a principal fonte de renda. Além das perdas econômicas, o lixo acumulado pode também ser prejudicial à saúde de quem frequenta o local, devido ao desenvolvimento de microrganismos patogênicos que atraem a presença de vetores de doenças. O presente estudo visou identificar e quantificar o lixo marinho presente em uma praia arenosa (Prainha), ao longo de um ano, observando possíveis diferenças de acordo com as estações do ano. A Prainha fica localizada na Ilha de Itacuruçá, situada no município de Mangaratiba-RJ e é banhada pela baía de Sepetiba, que abriga ecossistemas de extrema importância para a fauna e flora marinha e terrestre. O lixo marinho foi coletado bimestralmente, durante 2014, de forma manual na face praial e no pós-praia. Em seguida foram separados de acordo com sua classificação (plástico, isopor, borracha, metal, vidro, papel, material de pesca, madeira antropogênica, matéria orgânica e diversos) e pesados. O plástico (23-37%) e o vidro (11-39%) apresentaram maior predominância em todas as estações em relação aos outros resíduos observados no local, como o metal (15-25%) borracha (3-7%) isopor (0-3%) madeira (1-6%) papel (1-3%) artigos de pesca (0-3%) matéria orgânica (0-3%) outros (7-13%). A Versatilidade desses materiais tem aumentado seu consumo, principalmente o plástico, devido suas propriedades peculiares. São leves, fortes e duráveis o que os tornam adequados ao consumo e produção de diversos produtos. Estas propriedades são as mesmas que os tornam um grave perigo para o meio ambiente.

Em relação a estação do ano, o verão foi a época que apresentou maior quantidade de lixo coletado, tendo uma média de 90,73kg de resíduos. Enquanto no outono obteve-se uma média de 46,93kg, no inverno 29,45kg e na primavera 29,71kg. No verão, em época de alta temporada, as praias apresentam maior número de turistas, o que aumenta o consumo de produtos e, consequentemente, resíduos largados na areia da praia. Sendo assim, a principal fonte para o lixo encontrado na Prainha é majoritariamente gerada pelos próprios frequentadores que estão ligados à prática recreativa e turística. Entretanto, não se pode excluir os resíduos remanescentes das correntes marinhas e marés, em menor contribuição, em especial durante a baixa temporada. Sugerem-se novos trabalhos em outras praias da Ilha, que sejam mais próximas ao continente, para observar possíveis diferenças na origem do lixo marinho. Palavras-chave: plástico, lixo marinho, poluição, praia. Linha temática: Impactos antrópicos nos ambientes marinhos.

BIOGEOQUÍMICA DO FÓSFORO EM PERFIS SEDIMENTARES DA BAÍA DE SEPETIBA - RJ

Gustavo do Monte Marques, Andressa Raiane de Souza Firmino, Luana Jesus da Silva Ferreira , Ana Paula de Castro Rodrigues, Wilson Machado - Departamento de Geoquímica, Instituto de Química, Universidade Federal Fluminense
Daniel Araújo - Universidade de Brasília-UnB, DF

O fósforo é um elemento químico essencial para a vida, tendo funções importantes no organismo. O monitoramento de suas concentrações traz informações sobre as condições de qualidade ambiental. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o registro sedimentar de formas orgânicas e inorgânicas do fósforo em perfis sedimentares oriundos da Baía de Sepetiba, identificando possível influência da matéria orgânica e da granulometria na variabilidade temporal e espacial do fósforo. Foram coletados quatro perfis sedimentares ao longo da baía (Marambaia-MAR; Saco do Engenho-SE; Canal do São Francisco-SF; Enseada das Garças-ENS). Foram realizadas análises de fósforo total (PT), fósforo inorgânico (PI) e fósforo orgânico (PO). O PT e o PI foram determinados após extração ácida (HCl1M), com método colorimétrico e leitura em espectrofotometria. O PO foi obtido pela diferença entre PT e PI. A granulometria foi obtida usando um granulômetro a laser. A matéria orgânica (MO) foi obtida pela diferença de massa antes e após calcinação do sedimento. O perfil curto (45 cm) coletado próximo à restinga da Marambaia (MAR) é predominantemente siltoso (76 a 82%). A MO variou entre 4,8% e 18,2 % ao longo do perfil. As concentrações de PT decaíram com a profundidade, observando-se o valor mínimo na base do testemunho (743 µg/g) e o valor máximo no topo (1.314 µg/g), demons-

trando uma influência de fontes recentes de fósforo na área de estudo. O perfil longo (80 cm) coletado no SE apresentou a predominância de silte com 18,7 a 89,0 %. A MO variou entre 3,3 e 19,2 %. As concentrações de PT foram próximas na base e no topo, mas teve variações ao longo do perfil, seu valor mínimo foi de 417,1 µg/g e valor máximo de 1.654,2 µg/g. O perfil curto (30 cm) que foi coletado na ENS, próximo a uma descarga de esgoto, apresentou uma predominância de silte (69,7 a 82%). A MO variou entre 9,9 e 12,0%. As concentrações de PT ficaram entre 891,4 a 1.425,8 µg/g e os valores foram próximos na base e no topo do testemunho. O perfil curto (50 cm) SF foi coletado na Ilha do Urubu, na foz do canal do São Francisco e apresentou uma predominância de silte (17,9 a 89,2%). A MO variou entre 7,69 e 14,75 %, tendo valores próximos na base e no topo. As concentrações de PT ficaram entre 654,4 a 1.424,6 µg/g. Para uma melhor visão dos resultados foi feito um ranking em ordem decrescente com os valores das concentrações encontradas no topo dos perfis por região: (1) Para PT: SE > MAR > SF > ENS; (2) Para PI: SE > ENS > MAR > SF; (3) Para PO: SF > MAR > ENS > SE; e (4) Para MO: SE > ENS > SF > MAR. Foram encontradas correlações mais significativas entre os parâmetros de granulometria, fósforo e matéria orgânica avaliados nos testemunhos do Saco do Engenho, mostrando que uma influência das fontes de poluição está afetando essa região. Tanto a Enseada das Garças quanto o canal do São Francisco apresentaram aumento claro das concentrações de fósforo ao longo do tempo, sugerindo uma influência do crescimento populacional e do lançamento de esgoto doméstico na dinâmica do fósforo nesta parte da baía. O testemunho da Marambaia mostrou que mesmo não tendo nenhuma fonte de contaminação próxima os níveis de fósforo apresentaram um pequeno aumento ao longo do perfil. Isso mostra um aumento da contribuição de fósforo para o local, apesar de ser um lugar mais protegido da Baía. Com o crescimento populacional, é esperado um aporte maior de efluentes domésticos não tratados, causando aumento nas concentrações de fósforo na região da Baía de Sepetiba.

PRAIA DE SEPETIBA



Foto: Saulo Valley

Jornal Dizer o Indizível

Periódico do: Ecomuseu Natural do Mangue

Edição 7 — Fortaleza-Ce, 29 de agosto de 2017

III Congresso de Conservação Natural

Dizer o indizível – o fortalecemento dos grupos através das trocas de saberes e experiências

Por: Fabiana Barros

Durante o período de 15 a 18 de agosto último o Ecomuseu Natural do Natural do Mangue, localizado em Sabiaguaba – Fortaleza – Ce, teve o privilégio de participar em Praia do Abraão – Ilha Grande – Angra dos Reis – RJ. Momento único de encontros e reencontros com o muitos queremeiro, mestre e alunos, que trazem assim como nós a conservação e a preservação do meio ambiental como meta e missão de vida.

Nesses momentos pudemos compartilhar saberes, aprender e aprender...e também deixar o nosso exemplo. O III Conmar foi um momento de reunir, cansar e descansar, repor as energias, e perceber que os problemas e dificuldades estão em todos os lugares e com isso saímos todos fortalecidos.



Abertura do III Conmar – por Fabiana Barros

Durante esses dias tivemos palestras, mesas redondas, ação de limpeza de praia, minicursos (entre as palestras e mesas redondas, foram ricas as informações sobre cuidados e preservação de arraias ou mobulas?, tubarão, baleias, cavalos marinhos, caranguejo uça, manguezais e estuários, crustáceos, equinodermos e moluscos, uma linda experiência pela Baia de Guanabara, capturas, conservação dos oceanos, conservação dos peixes marinhos, tartarugas, áreas protegidas e tantas outras informações que me renderiam várias folhas e soritas. Nesse periódico não falo em nomes particulares, tanto para correr o risco da indelicadeza de esquecer algum, como para deixar claro que essa reunião foi coletiva, foi uma grande troca de experiência pelo bem maior.

Obrigada a todos organizadores, palestrante e participantes, voltamos renovados e já na expectativa do IV Conmar.



É para encerrar essa rica experiência com "chave de ouro", a pratica na visita ao Aquário do Rio de janeiro.



ecomuseunaturaldomangue

ecomuseunaturaldomangue

"Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas possa mudar o mundo. De fato, sempre foi assim que o mundo mudou."

Margaret Mead

CONFIRA O VIDEO DO EVENTO

https://youtu.be/yrVnifiQNR4

FLORA MARINHA DA ILHA GRANDE: UM TESOURO DESCONHECIDO DA POPULAÇÃO

Alexandre de Gusmão Pedrini,
Professor Associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

A flora marinha abrange quase que totalmente organismos que designamos popularmente de algas. As algas são seres clorofilados, muito simples, sendo desprovidos de condução de seiva no seu corpo e também sem raiz, caule, flor, fruto e semente, vivendo essencialmente dentro da água ou em ambientes úmidos. Existem cerca de 32 mil espécies no mundo e quase 4 mil no Brasil. As algas contribuem para a sobrevivência dos seres humanos, animais e vegetais de modo crucial, do qual, o planeta Terra não pode ceder uma só mínima parte. Tudo o que a natureza nos oferece espontaneamente chama-se de serviço ambiental. O serviço ambiental crucial que as algas prestam ao ambiente e aos seres humanos é o fornecimento de oxigênio. Elas o produzem em excesso pela fotossíntese, consumindo parte dele para sua respiração e o excedente, nós e todos os outros seres vivos o consumimos. O oxigênio ainda é fundamental para outras demandas planetárias. Além disso, as algas são a base da teia alimentar, pois os animais herbívoros delas se alimentam. Os carnívoros se alimentam dos animais herbívoros e essa cadeia de variados caminhos chega até o homem, formando uma teia trófica. Então temos o dever de proteger não só as algas quanto as águas onde elas ocorrem! No caso da Ilha Grande todas as suas águas costeiras, pois nelas é que estão os nutrientes e as condições necessárias para que as algas possam crescer e se reproduzir.

As algas podem ser classificadas como microscópicas se apenas percebidas visualmente com auxílio de uma lupa ou microscópio. Ocorrem principalmente no mar costeiro, lagos, rios, estuários e ambientes úmidos. Vivem, a maioria, ao sabor das correntes e pertencem ao fitoplancton. Esse grupo de microalgas compõe-se essencialmente de algas douradas (diatomáceas), dinoflagelados e algas azuis. As que podem ser visualizadas sem lupa são chamadas de macroalgas e é delas que doravante vamos tratar. Elas são comumente conhecidas pela sua cor azul, verde, parda/marrom ou vermelha. A utilização das macroalgas é cotidiana na alimentação do Oriente como no Japão. Em nosso país vem aumentando progressivamente, seu uso, mas não faz parte do nosso dia a dia. Porém, ela é tradicional nos restaurantes com pratos orientais sob o nome de nori (alga vermelha) ou wakame (alga parda). As algas marinhas têm aplicação humana nos mais variados produtos como em: fibras-cirúrgicas, estabilizantes de sorvetes, emulsificantes de cervejas, conservantes de cremes, impermeabilizantes, isolantes e lubrificantes, hidratantes e xampus, plastificantes, papéis impermeáveis, tintas resistentes a bioincrustação, clarificante de vinho e cervejas, concreto celular, moldes dentários, meios de cultura para crescimento bacteriano, colas, e muitas outras. Dois dos principais produtos extraídos de algas são o agar-agar e o alginato.

Nos últimos dez anos, as universidades brasileiras vêm descobrindo nas algas verdes, pardas e vermelhas muitas substâncias com atividades antioxidantes, anticancerígenas, antivirais, anticoagulantes, larvicidas do mosquito da dengue, dentre outras aplicações. Essas substâncias só ocorrem em determinadas espécies e assim é necessário que se saiba onde elas ocorrem, não só para explorá-las no futuro de modo racional como para protege-las, pois elas pertencem a população. Em face disso o governo federal aprovou a Política Nacional de Biodiversidade e o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. O governo estadual criou políticas públicas similares para a conservação de ecossistemas litorâneos e seus respectivos organismos como algas marinhas e estuarinas. Mas para que o governo estadual possa realizar essa árdua e difícil missão de conservar os bens naturais é necessário que se saiba o que está sendo protegido tanto dentro do parque terrestre e suas áreas de água doce como no seu entorno marinho. Essas informações, em geral, constam do Plano de Manejo que precisa de atualização constante. Os resultados dos trabalhos dos cientistas podem modernizar os dados, ajudando a administração das unidades de conservação na gestão dos bens naturais. Cientistas desenvolvem pesquisas em unidades de conservação, colaborando com os governos.

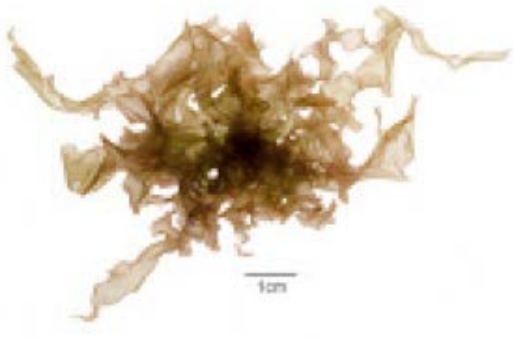
Com o fim de contribuir com o esforço do governo do estado do Rio de Janeiro na gestão do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG) foi formulado um projeto de pesquisa resumidamente chamado de Flora bentônica marinha e estuarina do Saco de Dois Rios (PEIG), Ilha Grande, Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Ele é realizado parte no Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG) e parte no Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS). Tem financiamento parcial da Fundação de Amparo à Pesquisa Carlos Chagas Filho (FAPERJ) e Conselho Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A flora bentônica é aquela que cresce nas rochas rasas e submersas das praias. O ambiente estuarino é a região entre um rio e o mar. O projeto tem 4 objetivos principais: 1) Fazer uma síntese das menções



Alga verde Caulerpa (foto de Alexandre Pedrini)



Alga parda Dictyota (foto Marcia Franco)



Alga vermelha do nori (Pyropia)
(fotografia de Marcia Franco)



Algas marinhas do Saco de Dois Rios, I. Grande.
(Fotografia de Alexandre de Gusmão Pedrini)

bibliográficas de espécies marinhas e estuarinas das algas verdes, pardas e vermelhas para toda a Ilha Grande; 2) Inventariar a flora (algas verdes, pardas e vermelhas) marinha e estuarina do Saco de Dois Rios; 3) Popularizar o conhecimento científico gerado no inventário da flora marinha (articulado com outros projetos sobre a fauna da equipe de Biologia Marinha da UERJ) através da exposição de fotografias em espaços públicos de Angra dos Reis; 4) Formular um guia ilustrado didático das algas para ser usado nas aulas realizadas no CEADS. Há vários outros projetos em desenvolvimento no CEADS que também oferece cursos à comunidade.

O primeiro objetivo foi alcançado e até o momento se conhece para a flora marinha da Ilha Grande 235 espécies, sendo 49 de algas verdes, 43 de algas pardas e 143 de algas vermelhas. Foram oriundos de 35 trabalhos e 41 locais foram visitados. A praia do Aventureiro foi a mais rica com 90 espécies. A flora marinha e estuarina da Ilha Grande é uma das mais ricas que ocorrem em ambientes insulares costeiros do país. O segundo objetivo abrange, em parte, trabalhos de conclusão de curso de dois alunos de Biologia da UERJ. Até o momento a flora marinha e estuarina do Saco de Dois Rios já superou a da praia do Aventureiro e foi descoberta uma espécie nova para a humanidade. O terceiro objetivo está sendo concluído, pois a exposição de fotografias coloridas que está montada no Ecomuseu (Vila de Dois Rios) da Subreitoria de Extensão e Cultura da UERJ já recebeu quase 1.000 visitantes. Eles têm deixado depoimentos com elogios e incentivos a esse projeto de divulgação científica sobre a Ilha Grande. O quarto está em andamento e já estão sendo feitos testes numa disciplina do curso de Biologia.

A flora marinha e estuarina da Ilha Grande é um tesouro valioso para a população, não só dos ilhéus como de toda a humanidade. Das espécies que já foram reencontradas das 235 mencionadas na literatura, três serão exemplificadas pelo seu valor medicinal. No entanto, para poderem ser utilizadas as substâncias precisam ser extraídas pela indústria farmacêutica: a) a alga parda *Canistrocarpus cervicornis* possui substâncias anti-hemorrágicas; b) a alga parda *Dictyota menstrualis* contém substâncias antibióticas que combatem o vírus tipo 1 da Aids; c) a alga vermelha *Laurencia dendroidea* tem substâncias antibióticas contra fungos. Por esse conjunto de qualidades (fornecedora de oxigênio aos seres vivos, alimento aos animais herbívoros e possuir substâncias medicinais) as espécies da flora marinha da Ilha Grande devem ser conservadas, no PEIG, como patrimônio inegociável do povo.

Sugestões de Leitura

PEDRINI, A. de G. Macroalgas marinhas: importância geral. In: PEDRINI, A. de G. (Org.) Rio de Janeiro: Technical Books. **Macroalgas: uma introdução à taxonomia**, 2010, p.3-11.

PEDRINI, A. de G. (Org.) **Macroalgas (Chlorophyta) e Gramas (Magnoliophyta) Marinhas do Brasil**. Rio de Janeiro: Technical Books, 2011.

PEDRINI, A. de G. Importância socioambiental das algas pardas marinhas. In: PEDRINI, A. de G. (Org.). 2013. **Macroalgas (Ocrófitas Multicelulares) Marinhas do Brasil.** Rio de Janeiro: Technical Books, p. 53-64.

PEDRINI, A. DE G., L. S. ARAUJO, N. P. GHILARDI, C. M. MENA. 2014. Algas Marinhas Bentônicas da Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ, Brasil; Uma síntese dos conhecimentos taxonômicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FICOLOGIA, 15., **Anais**..., 2, São Lourenço (MG), 3 p.

Endereços virtuais:
Ceads: http://www.sr2.uerj.br/sr2/ceads/
Ecomuseu: http://www.decult.uerj.br/decult_ecomuseu_ilha_grande.htm



Instalações do Ceads (fotografia de Alexandre de Gusmão Pedrini)

APOIO

EM DEFESA DOS ZOOLÓGICOS

Lauro Eduardo Bacca, artigo para o JSC de quinta, 28/09/17

"Para alguns bichos, os zoológicos são a única chance de sobrevivência"

A exemplo da onda anti-animais em circos, esta sim com mais aspectos pertinentes do que não pertinentes, surgem agora vozes contra os jardins zoológicos, um ponto de vista que, me desculpem os que pensam assim, está mais regido pelo sentimentalismo inconsequente do que pela razão.

Os modernos e bons Zoos de hoje de há muito deixaram de ser meros locais de exposição de animais capturados na natureza. São parte de estratégias para a sobrevivência de muitas espécies, junto com a vital proteção do ambiente natural, e permitem que a maioria das pessoas tenham a chance de ver animais vivos que jamais veriam em liberdade.

Nada contra discutir e atualizar a Lei 7.173/83, que regulamenta os Jardins Zoológicos. O que não se pode é analisar a questão de forma meramente reducionista, sem considerar os fatos como um todo, nem "com arbitrariedades ou uma legislação com entrelinhas que levam as pessoas a entendimentos errôneos", como disse o diretor do Zoo de Pomerode, um dos mais modernos do Brasil.

Os zoos atualmente são importantes centros de intercâmbio e pesquisas científicas, fundamentais na salvação de muitas espécies da extinção. Atuam também na reabilitação de animais apreendidos, onde eles são tratados e devolvidos ao hábitat natural. Para alguns bichos, os zoológicos são a única chance de sobrevivência. Mais ainda, foi no zoo do Bronx em Nova Iorque York, que se fizeram pesquisas para evitar o choque de aves em janelas e superfícies espelhadas que ajudarão a evitar a morte de milhões de aves por ano só nos EUA, não sendo diferente no Brasil.

A expansão dos ambientes artificiais humanos, impróprios para a sobrevivência da maioria das espécies nativas, está condenando inúmeros bichos selvagens ao beco sem saída da sobrevivência na prisão domiciliar do seu próprio, cada vez mais exíguo e fragmentado ecossistema natural. O bicho que ousar sair dessa prisão nem precisa de tornozeleira eletrônica. Por falta da presença do Estado com passagens de fauna e outros cuidados, morre atropelado no primeiro asfalto que ousar atravessar, como acontece com milhões de bichos animais por ano no Brasil. Se ele permanecer no seu ambiente corre o risco de ser morto por criminosos da facção dos caçadores clandestinos ou ser perseguido por cães e gatos da vizinhança humana ou contrair zoonoses levadas por eles.

A proteção dos ambientes naturais é vital para a sobrevivência das espécies nativas e nisso a função complementar dos zoos é indispensável, coisa que o sentimentalismo inconsequente não percebe por que não vê e não se informa.

UM TRISTE RECORDE

Setembro já é o mês com maior número de queimadas desde o início da série histórica do INPE em 1999. Até agora (e o mês ainda nem acabou) foram registrados 95 mil focos de incêndio em todo o Brasil. Para piorar a situação, o último boletim do Banco de Dados de Queimadas (do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) registra 107 queimadas em Unidades de Conservação e 97 em Territórios Indígenas (mapa ao lado).

Faltam fiscalização e punição exemplar para quem descumpre a lei e põe fogo na vegetação sob o pretexto de "limpar"o pasto, preparar o solo para o plantio, promover o desmatamento, etc. O fato é que as queimadas reduzem a fertilidade do solo, agravam a poluição do ar (causando problemas de saúde e atrapalhando o tráfego aéreo), destroem a biodiversidade (fauna e flora) e elevam exponencialmente as emissões de gases estufa que agravam o aquecimento global.

Todo ano tem queimada. Todo ano testemunhamos a repetição desse problema. E as autoridades o que fazem? E as entidades que representam os ruralistas? Quem afinal de contas parece incomodado com isso? O Brasil está debaixo de fumaça, com cheiro de queimado, transformando o verde de sua bandeira em cinzas.

André Trigueiro



EXPECTATIVAS PARA O "SCENARIO 450", OU SEJA, LIMITAR EM 450 PPM A CONCENTRAÇÃO DE CO2 NA ATMOSFERA

Por Maulori Cabral
Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPPG) - CCS - UFRJ
Departamento de Virologia

Reproduzindo a matéria por falta de crédito no O Eco anterior. Mas vale a pena ler de novo.

A maior preocupação, decorrente do aumento gradual do teor de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera, são os possíveis prejuízos causados pela acidez nos oceanos. Essa preocupação está descrita nas publicações do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) que é o principal órgão internacional para avaliação das mudanças climáticas, no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Juntando-se ainda as determinações decorrentes do Tratado de Kioto, que vigoram de 16 de fevereiro de 2005 a 31 de dezembro de 2012, para se controlar a emissão dos gases do efeito estufa no planeta, e também os registrados disponibilizados pela Agencia Nacional de Oceano e Atmosfera (NOAA) dos Estados Unidos, desde 1957, sobre a concentração de CO2 na atmosfera, tem-se os elementos que alicerçaram a definição das expectativas para o "Scenario 450", ou seja, limitar em 450 ppm a concentração de CO2 na atmosfera.

Antes da era industrial, a concentração de dióxido de carbono na atmosfera era de 280 partes por milhão (ppm). O acúmulo gradual desse gás na atmosfera atingiu a marca de 407 ppm, em Julho de 2017, registrando um aumento de 2,68 ppm em relação ao ano de 2016, conforme aferido pela Agencia Nacional de Oceano e Atmosfera (NOAA). Esse aumento é atribuído, principalmente, ao consumo dos combustíveis fósseis pela humanidade. Ver figuras 1 e 2.

Quimicamente, estima-se que o oceano absorve cerca de 25% do CO2 atmosférico. Quando o CO2 reage com os íons alcalinos, dissolvidos na água do mar, provoca uma gradual acidez no pH da água.

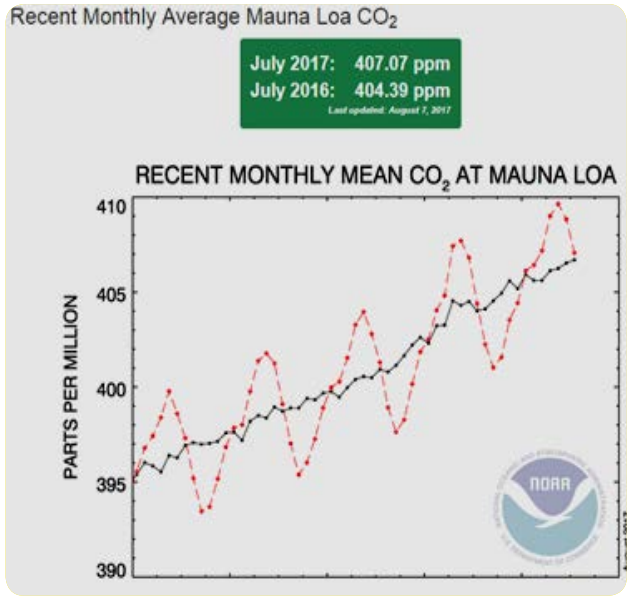
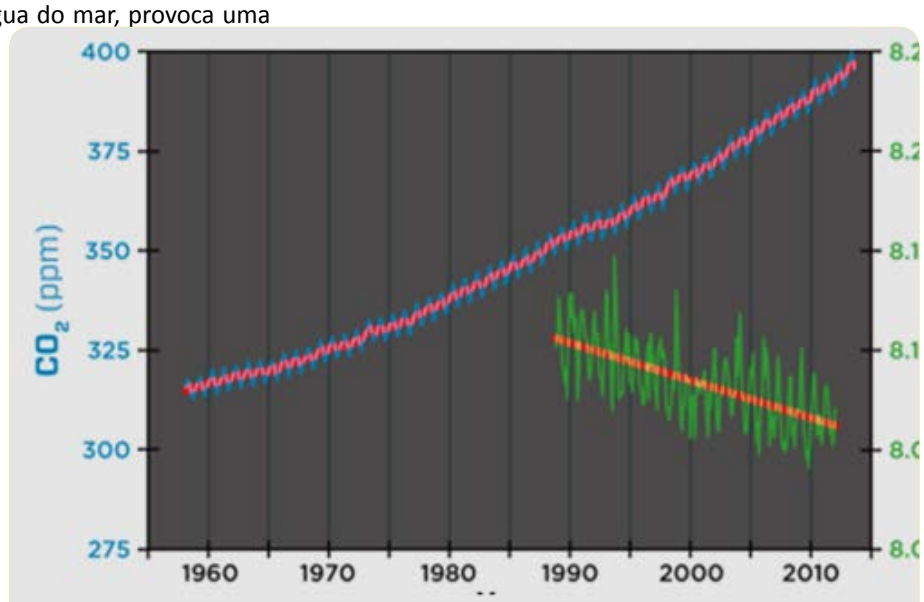


FIGURA 1

As medições mensais efetuadas na Estação ALOHA, situada a, aproximadamente, 100 km ao norte da Ilha havaiana de Oahu, nos últimos 25 anos, geraram o registro mais detalhado, até o momento, sobre a acidificação no oceano Pacífico. Ao longo do período de observação, a acidez na superfície oceânica aumentou cerca de 0,05 unidade, proporcionalmente, à concentração de CO2 registrada na atmosfera. Embora, variações sazonais e interanuais nas medições tenham sido observadas, as variações parecem estar associadas às mudanças climáticas ou respostas biológicas. (Ver ilustração = gráfico verde da figura 2)



Concentração de CO2, em partes por milhão, na atmosfera, demor pela NOAA e determinação do pH da água, no oceano Pacífico N efetuada pela estação oceanográfica Aloha, Hawaii-USA.

FIGURA 2

Para reverter essa tendência de acidez marinha, duas propostas têm sido sugeridas: reduzir a emissão do gás carbônico, pela modificação dos parques industriais ou aumentar o acúmulo de biomassa pelos seres fotossintetizantes do planeta. Para atender a essa segunda proposta, apresenta-se uma proposta brasileira, iniciada na Baia da Ilha Grande (BIG), localizada no sul do Estado do Rio de Janeiro. A BIG é uma região do Brasil onde é permitido o cultivo de macroalgas marinhas, da espécie Kappaphycus alvarezii e essa espécie de macroalga tem a vantagem de ser o tipo de organismo fotossintetizante mais eficiente deste planeta, uma vez que, dispõem da maior diversidade de pigmentos fotossintetizantes conhecida e terem a propagação das mudas efetuada, unicamente, por crescimento vegetativo.

Nesse contexto, visando contribuir para o acumulo de biomassa no ambiente marinho, destaca-se o pioneirismo das atividades da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande (BMEIG), ONG que tem por objetivos promover a preservação ambiental na ilha e aprimorar a educação dos adolescentes residentes, através da formação técnica, para desempenho da atividade de Maricultura, de modo a fortalecer, de forma sustentável, as bases socioambientais e econômicas da população local.

O processo de capacitação dos adolescentes consiste na instalação de fazendas marinhas, contendo "balsas-escola", para estabelecimento das práticas de cultivo das macroalgas da espécie K. alvarezii, consorciadas com a criação de moluscos bivalves, da espécie Nodipecten nodosus também conhecidos como Coquilles Saint Jacques. Os moluscos fornecem ureia que estimula o crescimento das macroalgas e estas, ao sequestrarem o CO2 disponível na água, fornecem oxigênio (O2) que favorece o rendimento do metabolismo energético dos moluscos.

Para o bem da humanidade, a iniciativa da BMEIG representa portanto um exemplo digno de ser ampliado por toda orla marinha brasileira e também por outros ambientes marinhos favoráveis do planeta. Locais de cultivo das K. alvarezii passam a ser ambientes com grande diversidade de fauna marinha, haja vista que há maior disponibilidade de oxigênio dissolvido na água.

Em perspectivas, com a extrapolação desse modelo de atividade executada pela BMEIG será obtida grande quantidade de biomassa de K. alvarezii. Com essa biomassa, vários produto, para uso humano, na pecuária e na agricultura podem ser elaborados, com destaque para o suco extraído das macroalgas frescas, que é rico em vitaminas, aminoácidos, sais minerais e hormônios vegetais e também para o biopolímero, denominado carragenana, amplamente, utilizado como matéria prima nas industrias de alimentos, cosméticos e farmacêutica. Com a vasta produção da matéria prima disponível é de se esperar a redução de preço desses produtos industrializados e também maior rendimento na produção agrícola e pecuária, gerando assim riqueza adicional em todos os setores e, acima de tudo, salvando as condições ecológicas do ambiente marinho e, consequentemente, a humanidade.

1. ADMINISTRATIVO

BALANCETE DE AGOSTO 2017

Saldo mês anterior R$221,34

Sem movimentação financeira neste mês.

Permanece em aberto um déficit nosso de R$10.547,59, coberto por empréstimo.

2. EVENTOS

62º FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

Comentário à pauta, por N. Palma.

Podemos afirmar que foi muito produtivo, ético e de importante desenvolvimento comunitário. Todos tiveram seu espaço e souberam aproveitar.

Na abertura o Presidente da OSIG externou boas-vindas aos participantes, apresentou e agradeceu a presença do presidente da TURISANGRA, Sr. Carlos Vasconcelos, do Secretário de Cultura Sr. João Willi, do Sr. administrador do PEIG, Tercius Barradas, da Sra. Marah Silva, palestrante, dos Srs. Presidentes das diversas associações e alunos do Projeto O MAR, extensivo aos demais presentes.

Fez breve explanação sobre as dificuldades político-econômicas que o Estado e o Município enfrentam, mostrando o quanto isto nos causa entraves, mas demonstrando com uma retrospectiva de eventos, que a comunidade com condições próprias contornou a crise, realizando por conta própria, praticamente todos os evento do primeiro semestre, mantendo assim aquecida a economia do turismo, vital à nossa sustentabilidade.

Passando para o segundo item da pauta com a Brigada Mirim, tendo como palestrante Ulisses (biólogo) que falou sobre o projeto BIG, do qual participamos de sua origem por aqui e que resultou em diversas conquistas nas ideias apresentadas por moradores da Ilha. Apresentou também a ideia de diversos produtos turísticos de interesse da Brigada Mirim, para sua própria sustentabilidade. Para nós do fórum, nos pareceu promissora a ideia, pois poderá abrir um grande leque de opções para atrativos turísticos, beneficiando diversos segmentos.

No terceiro item da pauta, destacou-se a palestra da estilista Marah Silva, versando sobre empreendedorismo. De forma muito sabia associou o empreendedorismo ao projeto O MAR, mostrando o quanto o projeto necessita do empreendedor para o objetivo do que se propõe que é sustentabilidade pelo emprego e renda ao morador. A palestra surpreendeu e por certo serviu de estímulo à persistência dos organizadores e dos alunos do projeto.

O Sr. João Firmo, estilista do projeto O MAR, congratulou-se com a palestrante e apresentou a Sra. Cida, aluna do projeto, que falou em nome dos alunos, mostrando o entusiasmo que proporciona a oportunidade de aprender e que o Poder Público deve estar mais presente a tudo o que acontece na comunidade.

Estre as associações, pronunciaram-se: André Luiz, presidente da Associação de Moradores do Saco do Céu, falando sobre seu projeto apesentado por ocasião do BIG, no qual foi contemplado, com criação de abelhas jataí e aproveitou para mostrar como deverá desenvolver os diversos meliponários na Ilha. Falou de importância econômica do mel e do benefício à saúde. Fez referências a professora e pesquisadora Lorenzon, precursora neste assunto. Estes projetos BIG tem a chancela da ONU, o que poderá abrir portas para apoio de empresas que possam se valorizar pela visibilidade que lhe dá o selo da ONU.

Marcelo, da AMA falou de seus diversos projetos de música, questões culturais e pintura que poderão estimular a participação mais efetiva da comunidade.

Adriano, Fabio da Guia, falando pela Liga Cultural, mostrou o legado do projeto ARENA, de seu interesse que a Casa de Cultura seja realmente o que se propõe no aspecto cultural e prontificou-se a apoiar com a experiência que adquiriu.

Sr. Carlos Vasconcelos, presidente da TURISANGRA falou de sua ida à Colômbia para um congresso de turismo, em que reuniu vários países e teve oportunidade de mostrar o destino Angra no evento. Mostrou-se entusiasmado com o evento e com o volume de turistas apresentados por muitos países.

"O mediador do fórum aproveitou para mostrar quanto o Brasil perde em termos de emprego e arrecadação, pela sua insignificância em volume turístico, fazendo duras críticas ao Ministério do Turismo pela ineficiência de políticas públicas para o setor".

Dando continuação o Sr. Carlos Vasconcelos falou enaltecendo o evento I Salão de Negócios do Turismo realizado no Hotel Promenade, congratulou-se com a palestra da Sra. Marah, sensibilizando-se com o leque de oportunidade que se abrem pelo escopo da palestra e a própria apresentação da Brigada Mirim.

Com a palavra o Sr. João Willi, Secretário de Cultura do Município, mostrou-se muito entusiasmado com tudo o que acabou de assistir e dentro das limitações que o momento lhe impõe, prometeu esforço total para apoiar em todas as dificuldades que possam advir no que que tange ao município. Mostrou-se muito interessado em transformar o Espaço Cultural realmente em casa de cultura, visando a música, o teatro, as exposições, etc.

E por nada mais havendo a tratar e a pauta resolvida, o mediador agradeceu a presença de todos, encerando o fórum às 16h e convidando a todos para o costumeiro cafezinho com sanduiche a metro.

Próximas datas para o Fórum de turismo:

20 de Outubro – último mediado por Nelson Palma;

24 de Novembro – será mediado por Karen Garcia, nova presidente da OSIG

Agende as datas por favor.

No fórum de 20 de outubro continuará havendo exposição do Projeto O MAR e terá participação dos alunos. Compareça e entenda melhor a comunidade.



PLEIN AIR – ABERTURA DE PRIMAVERA 2017

Realizamos a 5ª edição do PLEIN AIR ILHA GRANDE.

Nos dias 29 e 30 de setembro e 1º de outubro, no Abraão, com parceria da OSIG e restaurante PÉ NA AREIA, com apoio do TRADE, realizamos o maior evento nacional de PINTORES PAISAGISTAS BRASILEIROS. Este evento de pintura é feito ao ar livre, para que todos entendam como esta arte é capaz de tornar o belo ainda mais belo. A ótica do pintor vê o que nós não conseguimos ver e ele nos mostra como ver.

Foram 65 pintores que colorindo em tela o belo de nossa Ilha. Quem participou desta jornada, por certo desenvolveu sua sensibilidade que talvez nem soubesse que estava dentro de si mesmo. Temos certeza que fez bem a todos especialmente aos jovens que olham o futuro com pouca esperança, por não saberem o talento que pode estar dentro dele. Aproveitem este momento para ter outra visão do futuro e do belo estético convencional. Não acreditem na falta de perspectiva, ela existe mas tem que ser alcançada. Este evento é um grande mentor da autoestima e do pertencimento, hoje em decadência no mundo!

No domingo, houve a participação dos alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, a fim de desenvolver a ideia artística nestas crianças. A arte exclui o ócio e preenche importante espaço que poderia estar vazio.

Enepê








PAULANER
ITAIPAVA













CONFIRA O VÍDEO DO EVENTO EM NOSSO CANAL: https://www.youtube.com/channel/UCCUrOEAlJnCP4-cj45k6otA

ENCONTRO DE PINTORES PAISAGISTAS BRASILEIROS

ILHA GRANDE

RIO BRASIL

PLEIN AIR PAINTERS

DE 29 DE SETEMBRO A 01 DE OUTUBRO

PATROCINADORES DA HOSPEDAGEM – POUSADAS:

1 Armação dos Anjos
2 Casa Blanca
3 Pedacinho de Céu
4 Só Natureza
5 Do Canto
6 Mata Nativa
7 Lonier – in
8 Tropicana
9 D'Azul
10 Mar azul
11 Pé na Areia
12 Cavalo Marinho
13 Aconchego
14 Pousada Alfa
15 Flor de Lís
16 Velho Guerreiro
17 Recanto dos ties
18 Cauca
19 Vivenda das Bromélias
20 Biergarten Suites
21 Casa Grande
22 Solar da Praia
23 Porto Abraão
24 Agua Viva
25 Recreio da Praia
26 Mara & Claude
27 Juliana

Patrocinadores dos custos, constarão da movimentação financeira de outubro, por ainda estar em andamento.

Obrigado a todos os apoiadores.



REALIZAÇÃO

OSIG Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande

Pé na Areia Restaurante

APOIO

TRADE TURÍSTICO

O ECO Jornal da Ilha Grande



Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão | Informações e Reservas: + 55 24 3370-7637

ARENA CULTURAL 2016

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Secretaria da **Cidadania e da Diversidade Cultural**

Ministério da **Cultura**

SEBRAE

WORKSHOP DÁ INÍCIO AO PROGRAMA CIDADES EMPREENDEDORAS EM ANGRA DOS REIS

No dia 06 de setembro, o Sebrae/RJ realizou a primeira reunião com o Comitê Gestor do Programa Cidades Empreendedoras em Angra dos Reis. A analista da gerência de Políticas Públicas do Sebrae/RJ, Flavia Guedes Gonçalves, realizou um workshop de alinhamento com o comitê, que é formado por representantes da Prefeitura, do Sebrae e de instituições e entidades filantrópicas do município. Ainda na reunião, foi feito o Diagnóstico do Ambiente Empresarial de Angra dos Reis, ação inicial para que sejam criadas e implantadas políticas públicas voltadas para micro e pequenas empresas, melhorando assim o ambiente empresarial na cidade.

Para o coordenador regional do Sebrae/RJ na Costa Verde, José Leôncio de Andrade Neto, a parceria com a Prefeitura será muito positiva para o município. “A participação de cada funcionário público designado é de extrema importância para o sucesso deste programa. A iniciativa destes colaboradores é fator decisivo para o fortalecimento de políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento econômico do município, através do fortalecimento das micro e pequenas empresas”, afirma.

A reunião deu início à primeira fase do programa, que será finalizada em dezembro. Até lá estão previstas reuniões mensais de acompanhamento, consultorias e levantamento de evidências. Todos os integrantes do Comitê Gestor poderão acompanhar a evolução do município no Programa através da ferramenta de Gestão e Monitoramento, cujo acesso será disponibilizado pelo Sebrae/RJ.

O Comitê Gestor é formado por representantes das secretarias municipais de Finanças; Administração; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade; Saúde; Educação, Ciência e Tecnologia; Indústria, Comércio e Serviços; Govermo e Relações Institucionais; e Procuradoria Geral do Município. Participam, também, a Associação Comercial, a Câmara de Dirigentes Lojistas, o Sindicato do Comércio Varejista, e o Conselho Regional de Contabilidade de Angra dos Reis.

O objetivo é a implantação de políticas públicas que promovam a desburocratização e a simplificação da abertura de novos negócios e o aumento da participação das micro e pequenas empresas locais nas compras governamentais, entre outros. O programa é uma iniciativa inédi-



ta do Sebrae/RJ desenvolvida em 11 municípios do Estado do Rio de Janeiro - Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaperuna, Niterói, Nova Iguaçu, Nova Friburgo, Petrópolis, São Pedro D’Aldeia, Três Rios e Volta Redonda.

Kellen Leal - Print Rio
Assessoria de Comunicação Sebrae/RJ



PELA PRIMEIRA VEZ ILHA GRANDE É SEDE DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE REGATAS À VELA







Por Gabriel Lacerda

Entre os dias 6 e 9 de setembro Ilha Grande sediou pela primeira vez o Campeonato Brasileiro De Regatas à vela, nas modalidades ORC (Offshore Racing Congress) e IRC International Rating. Durante o evento 27 embarcações participaram das 6 regatas programadas entre Percurso e Barla-Sotas.

Ilha Grande foi escolhida por estar em distância semelhante de Ilha Bela e Rio de Janeiro, facilitando o acesso das embarcações dos dois estados. Por não possuir uma marina, cinco ilhas flutuantes foram montadas em frente a praia do Abraão para que os participantes ficassem ancorados de forma segura. A ABVO (Associação Brasileira de Veleiros de Oceano) deixou a disposição três Taxis Boats durante todo o dia para que os velejadores pudessem fazer o trajeto entre a praia e suas embarcações com facilidade.

Foram 17 embarcações na modalidade ORC e 10 na IRC. Segundo os participantes os ventos contribuíram para o sucesso do evento. Todas as condições meteorologias estavam favoráveis a atividades de embarcação a vela.

Na Categoria A Crioula de Eduardo Plass levou a medalha ouro, seguido da Embarcação Pajero de Eduardo Souza Ramos com a prata e a Maximus, de Ralph Rosa com a bronze. Na categoria B o ouro foi para Maestrale LogSub/Mapma, de Adalberto Casaes, seguido por Marlim, de Rodrigo Cavalcanti e Bijupirá, de Gabriel Velloso.

A festa de premiação e encerramento foi realizada no hostel/bar Aquário, com direito a show da banda Afro Jazz e sorteio de prêmios e descontos em equipamentos de embarcação.

Fotos: Fred Hoffmann





eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi





Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão.
Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

CONSELHO DE ESCOLA

Por Érica Mota
Professora dos anos iniciais da E. M. Brigadeiro Nóbrega



No mês de setembro ocorreu na E. M. brigadeiro Nóbrega o processo eleitoral para os representastes do Conselho de Escola.

O Conselho de Escola é um dos instrumentos básicos para a construção da gestão democrática, onde a população participa das decisões. Participação esta que deve se materializar na construção de um conhecimento que seja ferramenta da luta, rompendo com a tradição, enraizada em muitas práticas, segundo a qual é privilégio das elites "iluminadas" a criação de cultura.

A proposta é que os representantes dos professores, alunos, pais, equipe diretiva e comunidade (eleitos titulares e suplentes) reflitam juntos sobre as questões da escola pública, proponham soluções e sugiram estratégias de uma relação cada vez maior e melhor entre escola e comunidade.

Os representantes tem o compromisso de se reunirem mensalmente em agenda fechada desde o início do mandato, e essas reuniões são abertas ao interessados. Além disso, eles têm o compromisso de convocar seus pares para repassar as questões discutidas nas reuniões e publicá-las para que todos tomem conhecimento do andamento dos trabalhos relativos à escola.

Muito trabalho vem pela frente!

E, segundo uma mãe de aluno, estamos no rumo de uma Nova Era!



Conselho de Escola:

Daniele Raymundo – diretora, cadeira cativa
Erica Mota e Rafaela Detogni – representantes eleitas pelos professores
Nelma Fiuza e Fernanda Travassos – representantes eleitas pelos familiares dos alunos
Cristiane Liscano – representante eleita pelos funcionários de apoio
José Miguel e Francisco Amaral - representantes eleitos pelos alunos



Hoje, na escola, as mães, professoras e alunos falaram coisas importantes.
Temos que gostar dos professores como amigos.
Teve bolo, chá e biscoito.

Turma do pré da tia Erica
25/9/2017

EMBN

ANIVERSARIO DE CENTENÁRIA NA ILHA GRANDE

Érica Mota

Depois de estudar Paulo Freire, encontrar a professora Adriana Ogêda na licenciatura e estudar Celestin Freinet com Isabel Oliveira (hoje diretora do CEHI Monsenhor P. de Carvalho), tenho convicção que a escola pertence ao mundo, que as crianças merecem falar sobre seu mundo e ampliar coletivamente as reflexões sobre o mesmo.

Vivemos numa ilha com cultura histórica e tradicional dos caiçaras, perpassando pela presença inquestionável de indígenas e africanos. Cultura que ainda resiste em existir, apesar de todas as novidades do mundo novo que porventura a sufoque. E aqui, temos pessoas que podem contar essa história.

Os 100 anos da Dona Maria, nascida aqui, comemorado dia 11 de abril de 2017, faz parte da história da Ilha Grande, história essa que as crianças precisam conhecer para valorizarem o lugar onde elas vivem e saberem mais sobre si mesmas. Dona Maria é ótima contadora de causos.

Essa foi uma atividade de curto prazo, ótimo para trabalhar a perspicácia de planejamento das crianças, principalmente esses meus parceiros que tem 5 e 6 anos de idade.

Para efetivar o trabalho, fomos um coletivo: Cristiane Liscano, secretária da E. M. Brigadeiro Nóbrega, nos ensinou a fazer uma flor que demos de presente pra vovó; as mães das crianças fizeram bolo, brigadeiro e doaram bebidas para levarmos; fomos bem acompanhados na visita com Dona Eva (vó do Salomão), a Jéssica (uma estudante da Espanha que quis saber mais sobre nosso trabalho), Eduardo (irmão do Diogo); e, além da aniversariante, lá nos receberam carinhosamente o Coco e Celina, filhos de Dona Maria.

O retorno mais imediato na sala de aula, foi a confecção de um texto coletivo (abaixo), a inclusão das palavras ‘vovó’ e ‘vovô’ no vocabulário e uma longa conversa sobre os avôs e avós que temos e conhecemos, também a partir do livro ‘Guilherme Augusto Araújo Fernandes’ (faca a dica de leitura).

Que tenhamos mais vovós a nos receberem!

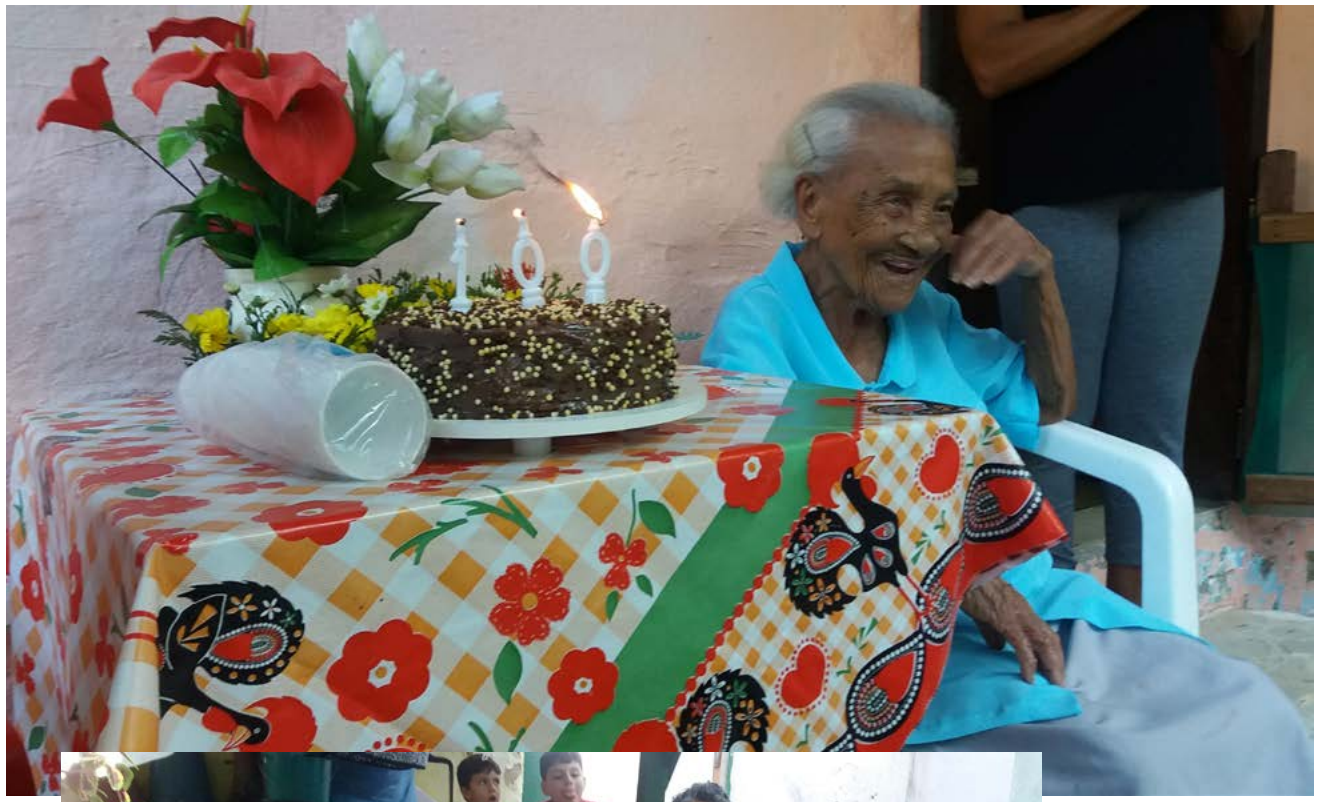




Foto superior: Dona Maria ao lado do bolo

Ao lado: Crianças celebram o aniversário da Vó Maria como parte do projeto pedagógico da turma Pré II

ANIVERSÁRIO

ANIVERSÁRIO É UMA DATA BEM LEGAL, QUANDO PODEMOS VISITAR AS PESSOAS.
HOJE É ANIVERSÁRIO DA VOVÓ MARIA, QUE FAZ 100 ANOS.
NÓS FIZEMOS UMA FLOR E A MÃE DO MATHEUS FEZ UM BOLO PARA A VOVÓ MARIA.
FOI DIVERTIDO, LEGAL, ÓTIMO!

ALUNOS DO PRÉ II - PROFESSORA ÉRICA
11/4/2017

O PROJETO PAISAGÍSTICO DO PARQUE BOTÂNICO DA ILHA GRANDE

Trabalho coordenado pela UERJ busca contar a história do homem na Ilha Grande

Marcelo D. M. Vianna Filho
Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Instalado no pátio do antigo presídio da Ilha Grande e com o plantio inaugural realizado em novembro de 2015, o Parque Botânico da Ilha Grande (PaB) é um dos núcleos do Ecomuseu Ilha Grande, instituição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) sediada na Vila Dois Rios.

A Vila Dois Rios integra a zona histórico-cultural do Parque Estadual da Ilha Grande, unidade de conservação do Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Atualmente, a Vila abriga o Campus Avançado Ilha Grande da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), composto pelo Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável e pelo Ecomuseu Ilha Grande.

Originalmente, o terreno do Parque Botânico apresentava solo repleto de escombros, resultado da implosão do presídio, e estava coberto principalmente por plantas exóticas – plantas não provenientes da flora original nativa. Desde 2014, os biólogos e colaboradores que trabalham no PaB identificaram e retiraram dessa área as goiabeiras (Psidium guajava), jaqueiras (Artocarpus heterophyllus) e sombreiros (Clitoria fairchildiana). O PaB é composto por jardins temáticos cuja composição se baseou em inventários históricos de uso das plantas nativas e nos inventários atuais da flora remanescente na Ilha Grande e demanda a realização de coleta de sementes, identificação de matrizes para cultivo em viveiro, além de pesquisas voltadas à conservação desses recursos genéticos e à restauração de áreas degradadas na própria Ilha Grande.

O processo de elaboração foi trabalhoso e passou por diferentes fases, desde o estudo preliminar à retirada da vegetação exótica invasora, delineamento dos caminhos, coleta e manutenção de sementes das espécies nativas e sua germinação e plantio no campo.



Mas por que criar um Parque Botânico?

A criação de jardins botânicos e áreas afins é imprescindível para difundir o valor multicultural das plantas e sua utilização sustentável, além de ter a finalidade de proteger espécies raras ou ameaçadas de extinção, manter bancos de germoplasma, atuar no registro e documentação de plantas, promover intercâmbio científico, técnico e cultural com entidades e órgãos nacionais e estrangeiros e estimular e promover a capacitação de recursos humanos, conforme regula a Resolução Conama 266/2000.

A readequação da área das ruínas do presídio da Ilha Grande visa à reordenação da paisagem, criando um local de contemplação e admiração, que conta a história da Ilha Grande por meio de suas plantas. O conceito adotado no projeto paisagístico do Parque Botânico da Ilha Grande respeita a arquitetura característica do complexo carcerário na situação atual e pretende intervir, sempre que possível, para criar uma paisagem naturalizada em integração ao ambiente de cárcere. Para tanto, foram identificados os elementos representativos da ideia essencial do projeto paisagístico, para recuperar a

A criação de jardins botânicos e áreas afins é imprescindível para difundir o valor multicultural das plantas e sua utilização sustentável, além de ter a finalidade de proteger espécies raras ou ameaçadas de extinção

qualidade estética e espacial das instalações já existentes e comprometidas pelo tempo.

Os jardins estão sendo estruturados e incluem o tratamento paisagístico de toda a área, inclusive recuperando o entorno dos escombros do antigo presídio.

Para manutenção dos canteiros temáticos, a infraestrutura básica de apoio para as atividades-fim do Parque Botânico, como uma coleção científica de plantas vivas, é composta por: Casa de Produção de Mudas, como base de trabalho para a equipe técnica envolvida; Viveiro de Mudas e Casa de Vegetação, como locais para germinação e aclimatação das plantas em desenvolvimento inicial; e Composteira, para preparação de adubo. Cabe destacar que essas duas últimas unidades de trabalho ainda não estão instaladas no PaB.

Andamento do projeto

A execução do projeto está dividida em duas fases, assim propostas para viabilizar a visitação ao PaB em um menor prazo. Na primeira fase, iniciada em 2015, vem sendo realizado o tratamento paisagístico da porção dos fundos do Parque, incluindo pátio principal; e na segunda fase, será tratada a porção da entrada do Ecomuseu Ilha Grande, próxima ao Museu do Cárcere.

O tratamento paisagístico se iniciou pela análise do solo e remoção de entulhos e escombros e visa a reduzir a competição ocasionada por espécies invasoras e melhorar as propriedades físicas e químicas do solo.

Especificação da vegetação

Em atendimento às normas estabelecidas no Plano Diretor do PEIG, as espécies selecionadas para cultivo no Parque Botânico serão exclusivamente as nativas da Ilha Grande, a partir de matrizes para coleta de sementes e propágulos.

Expedições para inventário e amostragem de material botânico

Os estudos da flora da Ilha Grande realizados pela UERJ tiveram início no final da década de 1990. Ao longo deste período, os esforços estiveram voltados para a difícil tarefa de catalogar e identificar as espécies existentes, seu status de conservação e o registro histórico do uso dessas espécies na Ilha. A partir de 2014, as expedições para inventário, georreferenciamento e amostragem de material botânico destinado ao Parque Botânico começaram a ser realizadas. Até o momento, foram realizadas incursões na Ilha Grande nas localidades de: Abraão, Dois Rios, Parnaioca, Caxadaço e Lopes Mendes, para coleta de sementes e busca de espécies de interesse para pesquisa, em especial as raras e ameaçadas.

O paisagismo do Parque Botânico

A proposta do Parque Botânico da Ilha Grande é o estabelecimento de uma coleção de plantas vivas cientificamente reconhecidas, organizadas, documentadas e identificadas, com a finalidade de estudo, pesquisa e documentação do patrimônio florístico da Ilha Grande, servindo à educação, à cultura e à conservação do meio ambiente, mas também preocupada com a estética, atratividade e despertar de emoções em seus visitantes.

No viveiro atualmente estabelecido nos fundos do terreno do Parque Botânico, existe um laboratório, denominado Casa de Produção de Mudas. É nesse viveiro que se faz o trabalho de preparação das sementes até o momento do plantio

O projeto paisagístico prevê canteiros temáticos, com plantas de interesse em diferentes períodos de ocupação da Ilha Grande, incluindo o registro dos primeiros habitantes (Jardim dos Sambaquis), dos caiçaras na Ilha Grande (Jardim dos Badjecos), das plantas dos períodos colonial e imperial (Talhão Florestal) e do período carcerário (Talhão Florestal). Além desses canteiros históricos, a proposta também contempla um Jardim de Palmeiras, com espécies nativas da Ilha Grande, um Jardim Vertical, com plantas de ambientes de rocha e um Sombral, instalação com plantas herbáceas que necessitam de sombra. Nos lugares em que há escombros do presídio, serão mantidas espécies de samambaias que se desenvolvem por regeneração natural. À beira das aleias e no entorno dos canteiros, a vegetação herbácea existente será mantida roçada, mantendo o aspecto de relvado.

As visitas ocorrem mediante agendamento ou em ocasiões especiais, conforme o calendário do Ecomuseu. Visite o perfil do Ecomuseu no Facebook e saiba das novidades que estão acontecendo.

GOIABA



Família botânica: Myrtaceae

O fruto da goiaba é comestível e de sua folha é preparado chá para o tratamento de diarreia e disenteria.

Está na lista de plantas medicinais reconhecidas pela Anvisa e é usada em programas de saúde.

Trew, C.J., Ehret, G.D., Plantae selectae, vol. 5: t. 43 (1755) [G.D. Ehret]

CRÉDITOS:

Texto de Marcelo D. M. Vianna Filho

Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Chaumeton, F.P., Flore médicale, vol. 3: t. 123bis (1830).

VISITE O SITE DO ECOMUSEU
WWW.ECOMUSEUILHAGRANDE.ECO.BR

SETEMBRO, O MÊS DA BÍBLIA

"Quão saborosas são para mim vossas palavras, mais doces que o mel à minha boca" (Sl 118, 103)

"Vossa palavra é um facho que ilumina meus passos. E uma luz em meu caminho" (Sl 118, 105).



A Igreja no Brasil dedica todo o Mês de Setembro a Bíblia. Sem dúvida é uma iniciativa muito salutar. A motivação provém do fato da Igreja celebrar no dia 30 de setembro a memória do grande santo e doutor da Igreja, São Jerônimo, que a pedido do Papa Dâmaso (366-384) preparou uma excelente tradução da Bíblia em latim, a partir do hebraico e do grego; a chamada Vulgata. Foi um trabalho gigantesco que demandou cerca de 35 anos nas grutas de Belém, onde ele realizava esse ofício, vivendo uma austera vida de oração e penitência. São Jerônimo dizia que quem não conhece os Evangelhos não conhece Jesus.

São Jerônimo (347-420), chamado de "Doutor Bíblico", nasceu na Dalmácia e educou-se em Roma; é o mais erudito dos Padres da Igreja latina; sabia o grego, latim e hebraico. Viveu alguns anos na Palestina como eremita. Em 379, foi ordenado sacerdote pelo bispo Paulino de Antioquia; foi ouvinte de São Gregório Nazianzeno e amigo de São Gregório de Nissa. De 382 a 385 foi secretário do Papa São Dâmaso. Pregava o ideal de santidade entre as mulheres da nobreza romana (Marcela, Paula e Eustochium) e combatia os maus costumes do clero. Na figura de São Jerônimo destacam-se a austeridade, o temperamento forte, o amor a Igreja e à Sé de Pedro.

Conhecer a Palavra de Deus é fundamental para todo cristão. A Carta aos hebreus diz que "a Palavra de Deus é viva, eficaz, mais penetrante do que uma espada de dois gumes, e atinge até à divisão da alma e do corpo, das juntas e medulas, e discerne os pensamentos e intenções do coração" (Hb 4,12).

Fonte: Editora Cleofás
Colaboração: Neuseli Cardoso

DOWNTOWN ENGLISH KIDS

CURSO DE INGLÊS COM A QUALIDADE CAMBRIDGE AQUI NA VILA DO ABRAÃO!

PRAÇA CÂNDIDO MENDES (ao lado da escola).

MENSALIDADES:

CRIANÇAS DE 06 A 10 ANOS: R$ 175,00

ADOLESCENTES DE 11 A 12 ANOS: R$ 185,00

CURSO COMPLETO DE 3 ANOS COM ÊNFASE NO ATENDIMENTO AO TURISTA PARA JOVENS E ADULTOS A PARTIR DE 13 ANOS: R$ 195,00

INÍCIO: 11 de agosto de 2017. MATRICULE-SE JÁ!

downtownenglishangradosreis (24) 99854-5044

VOCÊ E A SOCIEDADE

Você sabia que pertence à uma sociedade? O que você fez por ela nos últimos tempos? Nada! Nada é pouco, faça alguma coisa mais por ela! A sociedade somos nós! Nós não podemos ser iguais aos políticos, só sugando. Temos que fazer para que não tenhamos um hoje sem amanhã!

Você que fez doações para que o PLEIN AIR ILHA GRANDE acontecesse, foi até a exposição para ver se a OSIG e o Pé na Areia aplicaram bem sua contribuição? Pois é! Deveria ter ido! Não devemos contribuir somente para nos vermos livres dos que se esforçam para fazer o evento. O entretenimento é fundamental para que o turista, do qual você vive, retorne! Dé uma pensada nisso nisto, depois se aproxime! Passe a existir na sociedade!

E você Prefeitura? Onde está você? Vista da Ilha você não existe? Se existir nós não estamos vento, porque deve estar muito longe!

Fernadinho, bota o pé no chão por favor! Depois de tomar uma posição de boa base, arranque as orelhas dos secretários! Pratique a dança das cadeiras que eles vão trabalhar. Como está, está pior que o PT. Isto se aproxima ao nitrato de excremento, você não acha Fernandinho?

Enepê





Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

VilaNovaTour

Passeios náuticos, transfers e estacionamento

CONCEIÇÃO DE JACAREÍ X ABRAÃO

08:30 | 10:00 | 11:00 | 13:00
14:30 | 16:30 | 18:00 | 21:00

* Somente às sextas-feiras

ABRAÃO X CONCEIÇÃO DE JACAREÍ

09:30 | 10:30 | 12:00 | 14:00
16:00 | 17:30 | 18:30

contato@vilanovatour.com.br
+55 21 99745-5548 (Vivo)
+55 21 98539-3702 (Oi)

Rua da Praia, 157
Conceição de Jacareí
Mangaratiba - Rio de Janeiro - RJ

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ COM SELF-SERVICE E PIZZARIA À LENHA


PIZZA À LENHA


SELF-SERVICE


PADARIA

PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Aventureiro

Provetá

Dois Rios

Parnaioca

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis. Restinga da Marambaia, etc.		Dos Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca